**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** CONTRIBUIÇÕES DA ENFERMAGEM PARA O FORTALECIMENTO DA AUTOESTIMA DE USUÁRIAS DE UM CAPS: NOVAS ALTERNATIVAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Rosa Layse Saboya de Melo, rosaflor1997@hotmail.com1,

Isamara Santos da Silva1,

Douglas Ferreira Rocha Barbosa1,

Raquel Ferreira Lopes2

1. Acadêmicos de Enfermagem em Faculdade Estácio de Alagoas; 2. Docente em Enfermagem em Faculdade Estácio de Alagoas.

**RESUMO**

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço que tem como finalidade a reorientação psicossocial do indivíduo que possui algum sofrimento psíquico, a fim de estimular sua integração social e familiar.(1,2) Desde o surgimento desses serviços, houve um novo olhar por parte dos profissionais de saúde, pautados na humanização ao atendimento e a construção de novas estratégias de cuidado em saúde mental.(1) Dentro dessa perspectiva, a enfermagem é uma categoria profissional que busca incentivar a autonomia desses indivíduos, através do desenvolvimento do diálogo, afeto e acolhimento.(2,3) **Objetivo:** Descrever através de um relato de experiência ações realizadas por acadêmicos de enfermagem voltadas para o autocuidado com o objetivo de incentivar a autoestima de usuárias de um CAPS. **Descrição da experiência:** Para a execução deste trabalho, foi realizado um estudo prévio na disciplina de Saúde Mental, presente na grade curricular do curso de bacharelado em enfermagem, envolvendo conteúdos teóricos e práticos e, posteriormente foi feito um planejamento para realizações de atividades em um Centro de Atenção Psicossocial, localizado no município de Maceió, supervisionados por uma preceptora da Faculdade Estácio de Alagoas, a fim de buscar melhorias no cuidado com a saúde mental, sobretudo, incentivar a autonomia e interação social dos usuários. O estudo foi realizado no mês de maio de 2019, por acadêmicos de enfermagem do sétimo período. No primeiro momento, foi pensado em estratégias que pudessem aproximar os estudantes dos usuários do CAPS. A partir daí, foi realizado diversas ações para o bem-estar dos mesmos. Dentre essas ações, foi promovido uma atividade denominada pelos acadêmicos como o dia da beleza, com a finalidade de fortalecer a autoestima das usuárias. Foi construído então, uma estrutura que representou um salão de beleza na área de lazer do CAPS, com intervenções sobre a prática correta do cuidado com as unhas, autonomia na escolha de maquiagem e esmalte, e por fim, realizações de penteados. **Resultados e/ou impactos:** Foi observado pelos acadêmicos, a importância significativa de fortalecerem a autoestima das usuárias do CAPS através de ações voltadas para o autocuidado. Durante a prática, elas puderam reviver sentimentos de autovalorização e amor próprio. Ficando evidente que, a busca pelos serviços de atenção à saúde mental por parte dos usuários, ocorre não apenas pela procura da medicação, mas também, por terem a oportunidade de se sentirem acolhidos nesses serviços. Desse modo, os enfermeiros são essenciais para promoverem o bem-estar desses indivíduos, através de uma assistência de enfermagem qualificada, a fim de buscar novas estratégias de cuidados em saúde mental. **Considerações finais:** A promoção da autoestima e a abordagem do autocuidado foram intervenções realizadas com o objetivo de estimular o cuidado pessoal e surgimento de emoções e pensamentos saudáveis. A partir desta perspectiva, é possível concluir que, o acompanhamento emocional e os cuidados de enfermagem que promovem a saúde mental, são elementos essenciais para reabilitação psicossocial do indivíduo.

**Descritores:** Cuidados de Enfermagem; Humanização da Assistência; Saúde Mental.

**Referências:**

1.LOGATTI, M. S. M.; CARVALHO; L. L.; CÂNDICO, V. C.; GALLIAN, D. M. C. Humanização em saúde e reforma psiquiátrica: discussão da obra O Alienista entre pessoas com quadro psiquiátrico grave. **Rev. Saúde Coletiva,** v. 29, n. 4, p. 1-22, 2019. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-73312019000400606. Acesso em: 28 jun. 2020.

2. NORONHA, A. A. *et al.* Percepção de familiares de adolescentes sobre oficinas terapêuticas em um centro de atenção psicossocial infantil. NORONHA, A. A. *et al*. **Rev. Gaúcha Enfer.**, v. 37, n. 4, p. 1-8, 2016. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472016000400402&script=sci\_abstract&tlng=pt. Acesso em: 28 jun. 2020.

3.TAVARES, C. M. M. *et al.* Competências especificas do enfermeiro de saúde mental enfatizadas no ensino de graduação em enfermagem. **Rev. Portuguesa de Enfermagem de Saúde** **Mental,** 2017, v. 4, p. 25-32. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1647-21602016000400004. Acesso em: 28 jun. 2020.